

REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO QUARESIMAL PAROQUIAL. 18 de fevereiro. Primeiro Domingo da Quaresma.

“Jesus foi tentado por Satanás”

Gn 9,8-15; Sl 24; 1Pd 3,18-22; Mc 1,12-15.

Introdução:

- Esforce-se para ser fiel à meia hora de meditação diária e oração, ou seja, para estar com Deus.

- Se algum dia, por circunstâncias adversas, não conseguir rezar durante esse tempo, reze vinte, dez e até cinco minutos.

- O importante é estar, todos os dias, com a atenção voltada para Deus, crescendo na intimidade e familiaridade com o Pai, o Filho e o Espírito Santo que sempre nos acolhem, nos abraçam e nos amam.

- Lembro que o tema que perpassa nosso retiro espiritual está voltado para a Campanha da Fraternidade deste ano que nos conclama à amizade social, recordando que somos todos irmãos e irmãs.

- Somos chamados a crescer na solidariedade e compaixão para com os mais pobres, desvalidos, vulneráveis, marginalizados e sofredores da sociedade, como Jesus sempre o fez. Ele é a nossa normativa ético-moral.

- Só poderemos ser amigos/as dos pobres se nós mesmos nos experimentarmos como pobres pecadores, gratuitamente perdoados e amados por Deus Pai, por Jesus, o Filho encarnado, e pelo Espírito Santo que é “o amor de Deus derramado em nossos corações” (Rm 5,5).

A graça da semana

Concede-me, Senhor, a graça de crescer na amizade e compaixão para com os pobres e pequeninos, uma vez que eu também, pobre e pecador, sou tão amado e perdoado por vós.

1. Preparo-me para ouvir o que Deus tem a me dizer:

- Prepare o ambiente interno e externo para viver mais intensamente este tempo de oração.

- Faça um pequeno silêncio... deixe as preocupações diárias... você, agora, acolhe a presença de Deus. Coloque-se em suas mãos. Invoque as luzes e dons do Espírito Santo. Peça a graça indicada para esta semana.

- Leia, atentamente e com fé, os textos da Sagrada Escritura, propostos para esse dia... entre nas cenas dos textos bíblicos, sinta que estão dizendo algo muito importante pra você... procure saborear essa Palavra, ruminá-la...

- Se recordar um cântico, cante, louvando a Deus, hoje, por excelência, é o “Dia do Senhor”...

2. Meditando a Palavra de Deus:

- Jesus foi tentado por Satanás durante toda a sua vida e não apenas no começo de sua vida pública. Ele foi tentado até na cruz.

- As tentações de Jesus se situam entorno do tipo de messianismo que ele abraça, para revelar o projeto do Pai celeste para a humanidade.

- Que Projeto é esse? O de ser um Messias-Servo, humilde, servidor da humanidade no amor, lavando humildemente nossos pés, como fez na última Ceia a seus discípulos, e conforme estava prefigurado na profecia de Isaías: 52,13-53,12.

- A tentação que o persegue, durante toda a vida, é a de abandonar

esse tipo de messianismo, aparentemente ineficaz, e abraçar um messianismo de poder, ser um poderoso deste mundo que, na força, na riqueza, no prestígio e no poder de Deus instauraria o Reino de Deus no mundo, eliminando os ímpios e os maus e reinando com os bons e os justos.

- Nós também somos continuamente tentados por Satanás e nossas tentações são muito parecidas com as de Jesus.

- Jesus compara nossa vida com um campo onde Deus semeou o bom trigo e o diabo semeou o joio.

- De um lado, temos Deus que quer a nossa salvação e, do outro, Satanás que quer a nossa perdição.

- A quem seguir?...

- Deus é quem nos inspira pensamentos bons para fazermos boas ações para os outros, para todos, até para nossos inimigos, para aqueles que nos fazem o mal.

- Esse é o verdadeiro amor, um amor concreto, qual árvore que produz bons frutos... assim é o Reino de Deus.

- Satanás é quem nos inspira pensamentos maus, para praticarmos ações que irão prejudicar a nós mesmos e a outros, tais como pensamentos de ódio, de vingança, de ambições desmedidas e a qualquer preço, de poderes de dominação sobre os outros, sobretudo os pobres, os mais indefesos, fechando-nos no egoísmo e no orgulho... fazendo desaparecer o amor, a compaixão, a alegria de servir...

- Nossa vida espiritual será sempre um combate interior.

- É preciso ter claro que o que chamamos maus pensamentos não são em si pecados, mas tentações para fazermos coisas erradas ou más.

- Se não fazemos o mal que o diabo nos sugere, não pecamos, vencemos a tentação com a graça de Deus.

- O pecado está na prática de ações más e não no pensamento.

- Quais são minhas tentações mais frequentes? Estou saindo delas como vencedor ou derrotado? Que sentimentos ficam em mim quando saio vencedor e quando derrotado?

3. Reze à luz dessa Palavra:

- Peça, em sua oração agora, a graça e a ajuda de Deus para vencer as tentações e sair sempre vencedor no combate contra as forças malignas...

- Lembre-se você é chamado a semear, em sua caminhada terrestre, o trigo e não o joio. O que anda semeando? Firme esse bom propósito em sua vida, mudando o que precisa mudar; fortalecendo o que precisa fortalecer...

- Aqui muito vai ajudar você a exortação de Jesus, no Evangelho de hoje: “Cumpru-se o tempo e está próximo o reino de Deus.

convertei-vos e crede no Evangelho”.

- Reze também com o salmista hoje, o salmo 24, suplicando: “Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos e fazei-me conhecer a vossa estrada. Vossa verdade me oriente e me conduza”.

4. Da contemplação para a ação:

- O tempo da Quaresma é propício para reconhecer que a verdade e o amor são os caminhos do Senhor.

- A Carta de Pedro (1 Pd 3,13-4,11) nos diz qual deve ser a atitude de cristãos, confrontados com as provocações, as injustiças e a hostilidade do mundo: Mesmo sofrendo não se cansar de fazer o bem (1 Pd 3,13-17). A razão fundamental pela qual devemos agir desta forma e que foi este o exemplo que Cristo deixou.

- Se vivermos de forma coerente com a nossa opção por Cristo, seremos a semente de um mundo novo.

- No Evangelho, Jesus começa, precisamente, a construção do “Reino” pedindo aos seus conterrâneos a conversão (“metanoia”) e o acolhimento da Boa Nova (“Evangelho”).

- “Converter-se” significa transformar a mentalidade e os comportamentos, reformular os valores que orientam a própria vida; é reequacionar a vida, de modo que Deus passe a estar no centro da existência do ser humano e ocupe sempre o primeiro lugar.

- Na perspectiva de Jesus, não é possível que esse mundo novo de amor e de paz se torne uma realidade, sem que o ser humano renuncie ao egoísmo, ao orgulho, à autossuficiência e passe a escutar, de novo, Deus e as suas propostas.

- “Acreditar” é, sobretudo, aderir à pessoa de Jesus, escutar a sua proposta, acolhê-la no coração, fazer dela o guia da própria vida; é escutar essa “Boa Notícia” de salvação (“Evangelho”) que Jesus propõe e fazer dela o centro à volta do qual se constrói toda a existência.

- “Conversão” e “adesão ao projeto de Jesus” são duas faces de uma mesma moeda: a construção de um Homem Novo, com uma nova mentalidade, com novos valores, com uma postura vital inteiramente nova. Então, sim teremos um mundo novo - o “Reino de Deus”.

- Palavra de Deus hoje pra você! É hora de praticá-la...

Oração da Campanha da Fraternidade -2024

Deus Pai,

Vós criastes todos os seres humanos

com a mesma dignidade.

Vós os resgatastes pela vida,

morte e ressurreição do vosso Filho, Jesus Cristo,

e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito.

Ajudai-nos, nesta Quaresma,

a compreender o valor da amizade social

e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos,

para além dos nossos gostos, afetos e preferências,

num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Inspirai-nos um renovado compromisso

batismal com a construção de um mundo novo,

de diálogo, justiça, igualdade e paz,

conforme a Boa-Nova do Evangelho.

Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária,

sem exclusão, indiferença, violência e guerras.

E que Maria, vossa serva e nossa mãe,

edueque-nos para fazermos vossa santa vontade.

Amém!

Observação: Faça algumas anotações no seu caderno, computador, telefone... do que foi mais importante para você nessa oração. Uma iniciativa que você é convidado a fazê-la em todos os dias.

Pe. Marcelo Moreira Santiago